

Lula lembra sem saudades

A cada dia o presidente do PT, Luís Inácio Lula da Silva, tem mais convicção de que tomou a decisão acertada ao desistir de concorrer à reeleição para deputado federal. Sempre que vem a Brasília, Lula se recorda da inquietação que sentia preso a compromissos no Congresso enquanto movimentos sociais se desenrolavam do lado de fora. Ao longo de sua vida parlamentar, Lula apresentou apenas 12 projetos. Não se destacou nessa área, mas teve atuação importante como agregador das esquerdas durante a Constituinte. Nada que se comparasse, no entanto, às expectativas depositadas sobre o ex-líder sindical.

Ao deixar para trás uma cadeira de deputado pelo PT, recorda, um parlamentar do partido, Lula não se sentiu nem frustrado pelo que deixou de fazer, nem entusiasmado pelo trabalho. Enquanto o povo esteve presente no Congresso — até o final da Constituinte — Lula ainda mostrou alguma satisfação com a função. Depois disso, com a ressaca pós-Constituinte, cresceu o desinteresse daquele que foi o mais votado deputado do País em 86.

União

“Eu sou mais útil para o PT fora do Congresso do que lá dentro”, não se cansa de repetir Lula aos que questionam a validade de sua surpreendente decisão, tomada depois da derrota na eleição presidencial. O maior mérito do Lula parlamentar foi o de trabalhar pela união dos setores progressistas. Foi ele quem inaugurou a prática de reunir os partidos de esquerda para uma tomada de posição comum antes da negociação sobre temas importantes. Ultimamente, Lula tem viajado pelo País e pelo exterior, fazendo contatos para o PT. (J.L.R.)